

CRUESP PROPÕE 6,51% E OS 200,00? NADA!

Os representantes dos funcionários e professores reunidos com o Cruesp, iniciaram falando do descumprimento do compromisso assumido de conceder os 200,00 em outubro, caso a arrecadação ultrapassasse 43,62 bilhões. A arrecadação final ultrapassou 46 bilhões em 2007.

O Cruesp declarou que apenas concederia o reajuste em percentual equivalente a 6,51%.

Os trabalhadores deixaram claro que esta posição do Cruesp de não conceder a parcela fixa nada tinha haver com a questão financeira e, sim com o fato de não aceitarem a idéia de diminuir a distância entre os maiores e menores salários.

Foi dito também aos reitores que ao prometerem dar a parcela fixa condicionando a um patamar de arrecadação, tinham a intenção de enganar os trabalhadores, pois naquele momento não acreditavam que a arrecadação atingisse os 43,62 bilhões.

Os reitores então se mostraram extremamente irritados e “ofendidos” com a reação, inevitavelmente dura, à proposta apresentada por eles.

A reunião prosseguiu de forma tensa até que o Cruesp indicou que a proposta fosse analisada pelas assembléias de categorias e, marcou uma nova reunião com o Fórum das Seis para o dia 29/5, às 10 horas, na reitoria da Unesp.



Enquanto a reunião entre Cruesp e Fórum das Seis transcorria, os manifestantes gritavam ao lado de fora: “Dinheiro tem! Queremos o que é nosso!”



ATENÇÃO:

- ♦ A concessão do percentual (6,51%) significa um montante maior que a concessão dos 200,00;
- ♦ A concessão dos 200,00 + 6,51% cabe perfeitamente dentro do limite de comprometimento orçamentário com folha de pagamento estabelecido pelos reitores e Conselhos Universitários da USP, Unesp e Unicamp;

Também é importante observar que pela 1ª vez o Cruesp não apresentou o argumento de limitação orçamentária, até porque está mais que evidente que as universidades nunca tiveram tanta folga orçamentária.

Indicativo do Fórum das Seis:

O Fórum das Seis reuniu-se logo após a reunião de negociação e avaliou que



Ulisses de Paula

Assembléia em frente à reitoria/USP

esta proposta deverá indignar a maior parte dos trabalhadores, principalmente os de mais baixos salários. Basta verificar que para um trabalhador que recebe R\$ 1000,00 por mês terá como reajuste R\$ 65,10.

Diante disto, o Fórum chama todos para uma mobilização geral e indica a

realização de um **DIA**

DE PROTESTO COM ATO PÚBLICO,
às 10 horas do dia 29/5, em frente à reitoria da Unesp.

Todas as categorias devem realizar suas assembléias para avaliar o indicativo.

Na assembléia dos funcionários da USP discutiremos o indicativo do ATO (29/5), assim como a **PARALISAÇÃO** na universidade.